



## Conselho Nacional de Justiça

### 4º Encontro do Grupo de Trabalho de Inovação e Inteligência em parceria com o Laboratório de Inovação da Justiça Federal do Espírito Santo

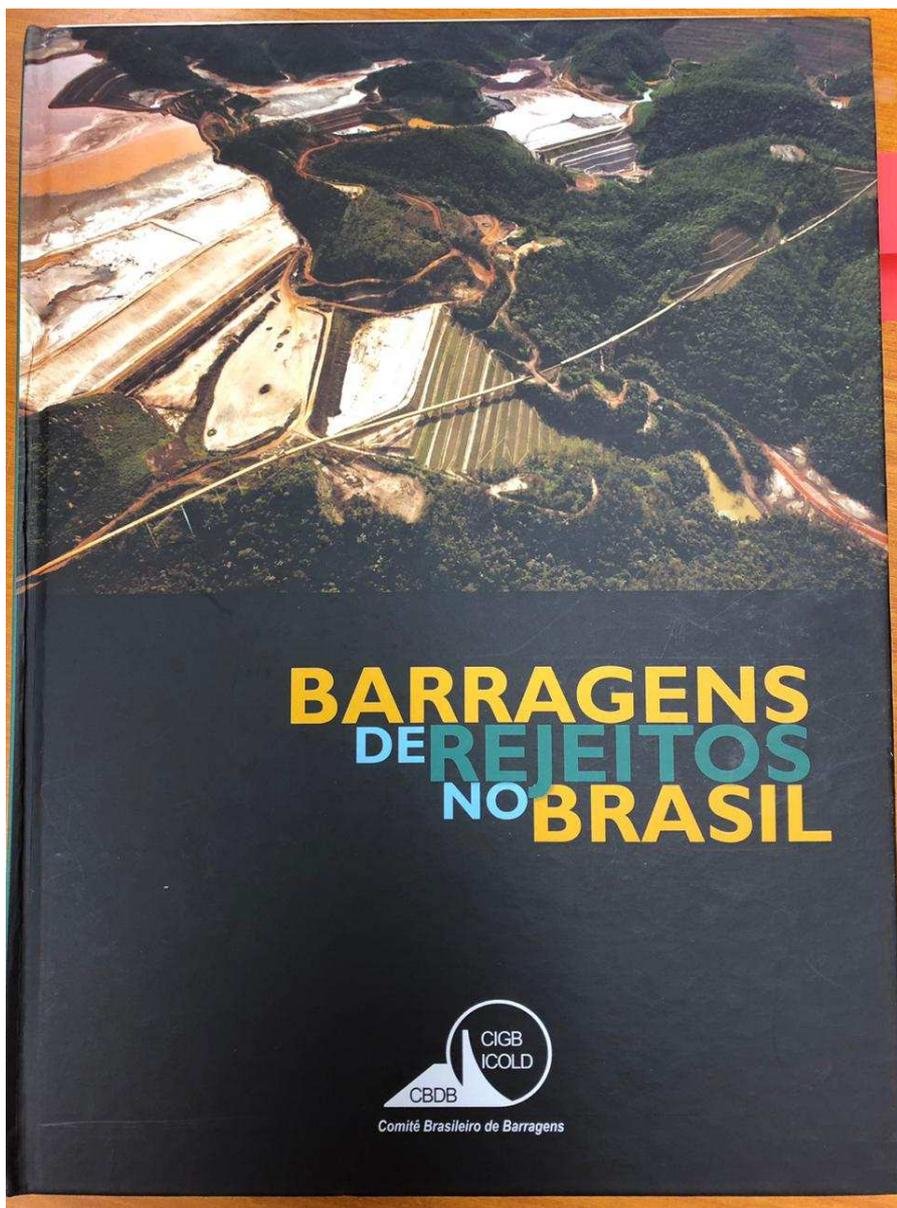
<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
11/02/2019	13:30 às 19 h	Centro de Formação e Aperfeiçoamento e Laboratório de Inovação da Justiça Federal do Espírito Santo
<b>Participantes</b>		<b>Órgãos Representados</b>
Maria Tereza Uille Gomes		Conselheira CNJ
Fernando César Baptista de Mattos		Conselheiro CNJ
Cristiane Conde Chmatalick		JF/ES
Enara De Oliveira Olímpio Ramos Pinto		JF/ES
Ricarlos Almagro Vitoriano Cunha		JF/ES
Priscila Pereira Corrêa		JF/RJ
Katia Roncada		JF/SP
André Kemper Baptista		JF/RJ
Rosângela Olivieri		JF/RJ
Júlio Faro Homem		JF/RJ
Ana Saleti Miranda Teixeira		JF/ES
Carlos Chaves Damásio		JF/ES
Daniela Freitas Bicalho		JF/ES
Leonardo Antônio Fernandes da Silva		JF/ES
Mônica Da Silva Ramos		JF/ES
Neidy Aparecida Emerick Torrezani		JF/ES
Nivia Silva Almeida Corrêa		JF/ES
Rafael Lacerda Alves		JF/ES
Renato Liberato		JF/ES
Ricardo de Aquino		JF/ES

Ronnie Francis Rangel Mariano	JF/ES
Thiagus Coelho Freitas	JF/ES

## I – Pauta

Quarto encontro do Grupo de trabalho de Inovação e Inteligência, proposto pela Conselheira Maria Tereza Uille Gomes, em parceria com o Laboratório de Inovação da Justiça Federal do Espírito Santo, em que foi realizada oficina de *design thinking* dividido em 3 grupos (azul, laranja e cinza), com a seguinte proposta: Como identificar e relacionar os indicadores e metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com a Cidadania e Acesso à Justiça, Judicialização e Prevenção. O principal objetivo da oficina foi a reflexão a respeito da inclusão de metas e indicadores da Agenda 2030 em Brumadinho partindo das personas abaixo mencionadas no quadro, realizando proposições através do trabalho conjunto entre servidores e juízes.

Azul	Cidadania e Acesso à Justiça	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Vítima do desastre de Brumadinho (Tudo aqui);</b></li> <li>- <b>Colaborador do núcleo de conciliação estatística (Formulário);</b></li> <li>- <b>Reitor da Instituição de Ensino Superior (Serviços);</b></li> </ul>
Laranja	Judicialização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Chefe do setor de comunicação do CNJ responsável dos indicadores para coleta, transparência e informação usuários;</b></li> </ul>
Cinza	Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Pesquisador do Observatório responsável por indicadores para compor o Plano Estratégico Desastres.</b></li> </ul>



## II – Introdução

Inicialmente, o Conselheiro do CNJ, Fernando Mattos, explicitou o currículo da Conselheira, ressaltando sua biografia ligada à segurança pública e ao Ministério Público. Na sequência, a Conselheira Maria Tereza Uille Gomes apresentou o escopo do trabalho (ODS), detalhando as atividades desenvolvidas nos encontros anteriores realizados no iJusplab (Laboratório de Inovação da Justiça Federal de São Paulo), no CNJ e no TRT de Curitiba. Explanou também acerca das metas e indicadores para o direcionamento estratégico de sua atuação (cópia das apresentações em anexo). A Diretora do Foro da Seção Judiciária de Vitória-ES/Tribunal Regional Federal da 2ª Região, apresentou a metodologia do *design thinking* em conjunto com a mentora Marília Câmara de Assis, que coordenaram as

atividades realizadas em grupos (cinza, laranja e azul) (apresentações anexas).

### III – Grupo Cinza

O Grupo Cinza trabalhou com a seguinte temática: Prevenção. **Pesquisador do Observatório responsável pela elaboração de indicadores para compor o Plano Estratégico de Prevenção de Desastres.** Esse grupo partiu dos seguintes dados já elaborados no 3º Encontro do LIODS:

#### **INDICADORES E ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PREVENÇÃO PARA REDUZIR OS RISCOS DE DESASTRES/TRAGÉDIAS COM BARRAGENS**

**Usuário:** integrantes do Observatório responsável pela elaboração de indicadores a serem respondidos por órgãos de fiscalização;

Indicadores

Número de mortes, pessoas desaparecidas e afetadas por desastre, por 100.000 habitantes (por Município e UF no Brasil) – por ano;

Mapear e georeferenciar as Barragens existentes no Brasil;

Instalar alarmes eficientes e eficazes e capacitar os colaboradores e moradores;

Planejar e monitorar a transferência de pessoas das áreas de risco;

Transferir tecnologia e desenvolvimento entre CNJ, CNMP e os órgão de controle e fiscalização do Poder Executivo;

Elaborar Plano Estratégico de redução de risco de desastres (metas, indicadores e avaliação de resultados)

#### **SUGESTÕES CARTA PARA AS AGÊNCIAS REGULADORAS SOLICITANDO INFORMAÇÕES SOBRE BARRAGENS**

1. Planilha resumo contendo os seguintes dados:

- a) NOME DA BARRAGEM
- b) FINALIDADE
- c) NOME DO EMPREENDEDOR
- d) CPF/CNPJ
- e) LATITUDE
- f) LONGITUDE
- g) UF
- h) MUNICÍPIO
- i) TIPO DE REJEITO (NO CASO DE MINERAÇÃO)

- j) ALTURA ATUAL (*m*)
  - k) VOLUME ATUAL (*m*<sup>3</sup>)
  - l) CATEGORIA DE RISCO
  - m) DANO POTENCIAL ASSOCIADO
  - n) CLASSE
2. Estrutura organizacional e matriz de responsabilidades da área de segurança de barragens do empreendimento;
  3. Projeto executivo e/ou “*as-built*” ou documento equivalente contendo memórias e planilhas de cálculos e desenhos de engenharia;
  4. Relatório de comportamento da barragem, contendo:
    - a. Análises das observações (instrumentação e inspeções visuais);
    - b. Considerações gerais e específicas, conclusões e recomendações para melhorias físicas (manutenção/recuperação das estruturas/fundações do empreendimento) e dos processos de auscultação;
  5. Relatório de informações de impacto socioambiental (e econômico, se possível), tanto a jusante quanto a montante.
    - a. No caso de montante, deseja-se verificar a instabilidade de taludes naturais ciliares quando do esvaziamento do reservatório;
    - b. No caso de jusante, deve-se prever, mesmo que de forma expedita, um mapa de inundação/área impactada.
  6. Relatório de fiscalização do órgão regulador responsável com a matriz de detalhes técnicos que levaram à classificação de cada barragem demandada.
  7. Deverão ser apresentadas também as informações citadas como conteúdo mínimo para a elaboração do Plano de Segurança de Barragens, conforme o Art. 8º da Lei 12334/2010 e as resoluções específicas de cada órgão regulador (resolução ANA nº 236/2017-Anexo II; portaria ANM nº 70389/2017-Anexo II; Resolução ANEEL nº 696/2015-Art. 6º)

Todos os documentos deverão estar em sua última versão, bem como conter assinatura(s) do(s) respectivo(s) técnico(s) responsável(is) pela elaboração dos documentos e do(s) responsável(is) pela empresa/empreendimento.

Todo o conjunto de material solicitado deverá ser entregue em meio magnético de forma organizada, de tal forma a permitir consultas diretas aos documentos de determinada barragem, a partir de um índice com a relação de barragens. Além disso, o referido índice deve ter o recurso de ordenação por qualquer uma das seguintes informações:

- a) FINALIDADE
- b) NOME DO EMPREENDEDOR
- c) UF
- d) MUNICÍPIO
- e) CATEGORIA DE RISCO
- f) DANO POTENCIAL ASSOCIADO
- g) CLASSE

### **3.1 – Canvas: Persona**

- Vera, 56 anos, Conselheira do CNJ
- Meus interesses: contribui para o judiciário e preocupação com o meio ambiente.
- Minha personalidade: proativa, dinâmica, inovadora, corajosa.
- Minhas habilidades: visão macro, altruísta, agregadora, articulada, formação multidisciplinar, capacidade analítica.
- Meus sonhos: tornar o mundo melhor, proteger a vida das pessoas, resguardar objetivamente os direitos dos menos favorecidos.
- Minha vida social: muitos grupos de whatsapp, um casal de filhos adultos.
- 3 razões para aderir o serviço: aperfeiçoar o mapeamento de riscos oportunidade de Institucionalizar a experiência acumulada, ? know-how de gestão de riscos.
- 3 razões para não aderir o serviço: descrédito no projeto, mexer em vespeiro, cultura de inércia.

### **3.2 – Canvas: Por quês**

- Por quê criar o observatório? Porque estão acontecendo muitos desastres.
- Por quê estão acontecendo muitos desastres? Porque não há fiscalização, aliada a uma legislação permissiva.
- Por quê não há fiscalização? Porque o poderio econômico sequestra a responsabilidade dos gestores, dos legisladores.
- Por quê o poderio econômico sequestra a responsabilidade? Porque não há responsabilização dos culpados, incluindo os gestores e os fiscais.
- Por quê não há responsabilização dos culpados, incluindo os gestores e os fiscais? Porque não há uma cultura de prevenção.
- Porque o próprio estado (responsável pela responsabilização) também é refém do Poder Econômico.

### 3.3 - Canvas: Indicadores

- Tornar obrigatória apólice de seguro coletivo por seguradora privada.
- Aplicação de tecnologia para utilização dos resíduos e gradativa redução das barragens.
- Tornar obrigatória auditoria externa governamental.
- Proibir a ocupação humana nos possíveis trajetos do rompimento.
- Sensoriamento automático e sistema de alarme automatizado.
- Opção de apoio econômico para quem queira se mudar das áreas de risco.
- Tramitação prioritária dos processos que envolvam vítimas de desastre.
- Preparo para mediação de causas complexas, com estudo da legislação comparada.
- Realização de hackathon para encontrar soluções.
- Atuação dos Centros de Inteligência em situações de desastre.
- Na planilha crescer: o) possui sensoriamento automático; p) em atividade

### IV – Grupo Laranja

O Grupo Laranja trabalhou com o tema Judicialização (Mariana), **Chefe do setor de comunicação do CNJ responsável pela elaboração dos indicadores para coleta, transparência e informação para a rede de usuários.** O grupo partiu das premissas lançadas no outro encontro:

- **Quais os indicadores que melhor espelham o acesso ao Judiciário e a resposta jurisdicional?**
- Número total de ações (...) que foram distribuídas;
- Número único do processo, classe, assunto, competência e tramitação (link de exibição para pesquisa fácil);
- Percentual das ações distribuídas por segmento de Justiça, por ano, desde a tragédia;
- Número de ações que permitem extrair o perfil social das vítimas e do núcleo familiar; **(existe formulário sócio econômico e ambiental padronizado conforme orientação de estatísticos??)**
- Número de ações que permitem extrair o valor da causa;
- Número de associações legalmente constituídas que representam os interesses das vítimas;
- Número de ações julgadas e não julgadas; quantas ações não foram julgadas em 1ª instância; quantas ações não foram julgadas pelos Tribunais; das ações julgadas quantas foram julgadas procedentes e improcedentes; quantas ações procedentes foram confirmadas pelos Tribunais; quantos recursos estão com recursos pendentes de apreciação nos Tribunais;

- Identificação dos Magistrados que proferiram decisões liminares/mérito e recursais;
- Acesso aos termos de conciliação ou mediação; acesso ao banco de decisões jurisdicionais referentes a outras tragédias; (cível, crime, ambiental, repetitivos)
- Accountability do Poder Judiciário: das demandas recebidas, julgadas e não julgadas, como é possível acompanhar e ter acesso ao resultado;

**Como facilitar a exibição de link com a tramitação de processos e relatórios temáticos específicos;**

**Classificar o perfil dos reclamantes e identificar os perfis de maior vulnerabilidade para priorizar o julgamento (perfil do reclamante na Justiça do Trabalho)**

**Número de vítimas fatais;**

**Nome das vítimas fatais;**

**Número total de ações judicializadas;**

**Número de ações de indenização por dano moral;**

**Número de ações de indenização por dano material;**

**Valor médio atribuído a título de indenização;**

**Número de ações trabalhistas - verbas rescisórias;**

**Número de ações previdenciárias (pensão pela empresa);**

**Número de ações referentes a benefícios previdenciários;**

**Número de ações referentes a benefícios assistenciais;**

**Número de ações de acidente de trabalho**

**Número de ações coletivas**

**Pedidos mais frequentes em ações contra multinacionais ou grandes empresas e contra micro e pequenas empresas**

**Porte das empresas mais demandadas na Justiça do Trabalho (% multinacionais; % grandes; % médias; % pequenas; % micro)**

Se (ou em quantas) ações de indenização por danos morais, individuais ou coletivas, houve condenação ao cumprimento de obrigações de fazer, de natureza preventiva, além da condenação pecuniária.

**BANCO DE DECISÕES JURISDICIONAIS**

**Consulta de atos normativos relacionados a tragédia**

**Possíveis estratégias/precedentes/boas práticas**

**Força tarefa;**

**Juizado itinerante;**

**Juízes voluntários;**

**Vara especializada em Conciliação;**

**Juizado Especial concentrado de crises;**

**Gabinete de Conciliação e Mediação de Crises;**

**Definição de competência para os eventos de crises e tragédias;**

**Estabilidade acidentária;**

**Negociação coletiva e realocação dos terceirizados;**

**Mutirão para julgar os processos decorrentes de Brumadinho;**

**Sistema de controle da duração dos processos referentes a Tragédia;**

**4.1 – Canvas: Persona 1**

- Maurício, 42 anos, casado, comunicação, mestrado, servidor do CNJ, mineiro, atleticano, sério, espírita.
- Citação: “ótimo é inimigo do bom”.

- 3 razões para aderir o serviço: comprometido, busca de transparência, crença religiosa.
- 3 razões para não aderir o serviço: Falta de apoio técnico, medo de represálias, sobrecarga de trabalho.
- Meus interesses: leitura, convívio familiar.
- Minha personalidade: calmo, pacífico.
- Minhas habilidades: organizado, assertivo.
- Meus sonhos: conhecer o mundo.
- Minha vida social: teatro, cinema.

#### **Persona 2:**

- Ana, 35 anos, ativista ambiental, solteira, dois filhos, mora com os filhos, nível médio, vascaína.
- Citação: “#elenão”.
- 3 razões para aderir o serviço: achar os culpados, descobrir a verdade, buscar reparação.
- 3 razões para não aderir o serviço: descrença nas instituições, falta de tempo, dificuldade para levantar dados.
- Meus interesses: paraquedismo, trilhas.
- Minha personalidade: lutadora.
- Minhas habilidades: liderança, comunicação.
- Meus sonhos: um mundo justo.
- Minha vida social: velejar, mergulhar.

#### **4.2 – Canvas: Mapa da Empatia**

- **O que ele/a pensa e sente?**
- Ela: Frustrada, impotente.
- Ele: quer fazer o melhor.
- **O que ele/a escuta?**
- Ela: Nada funciona no Brasil/o poder econômico sempre ganha
- **O que ele faz?**
- Ela: questionadora, influenciadora.
- Ele: sobriedade, arrumado, discreto.
- **O que ele/a vê?**
- Ele: clube, shopping, restaurantes, colegas de trabalho, carreira docente

- Ela: redes sociais, manifestações presenciais, ameaças
- **Dor:**
- Ela: não haver um mundo melhor no futuro.
- Ele: ele enxuga gelo, reforma da previdência.
- **Ganhos:**
- Ela: segurança, futuro digno
- Ele: estabilidade, realização, fazer a diferença.

#### **4.3 – Canvas: Por quês**

- Promover transparência.
- Identificação de atores mais efetivos.
- Direcionar medidas de prevenção, redução de riscos de acidentes, proteção da integridade das pessoas.
- Proteger o uso sustentável dos ecossistemas (ODS 15).
- Assegurar vida saudável (ODS 3)
- Identificação de atores mais efetivos.
- Fomentar a atuação desses atores.
- Promover a satisfação das demandas sociais.
- Satisfação da sociedade com os serviços públicos ODS 16.6.2.
- Auxílio para novas decisões.
- Ganho de tempo na solução de demandas.
- Redução da impunidade.
- Tornar a Justiça mais eficaz ODS 16.

#### **4.3 – Canvas: indicadores (ODS 2, 3, 6, 8, 9, 11, 12, 15 e 16)**

- Laudo pericial padronizado.
- Fomentar possíveis demandas através da Justiça Itinerante.
- Número de processos em que foi necessária a perícia.
- Perfil social das vítimas\*.
- Número de ações propostas por objeto.
- Número de benefícios concedidos administrativamente e propostos e negados, assistenciais e previdenciários\*.
- Número de benefícios concedidos por via judicial, propostos e negados, assistenciais e previdenciários, danos morais.

- Número de ações procedentes.
  - Valor das indenizações propostas e concedidas por danos materiais e morais.
  - Número de pessoas atingidas (demandantes em potencial)\*.
  - Número de demandas administrativas e judiciais\*.
  - Índice de precedente das demandas por proponente (atores). Ex: MP/DP/associações.
  - Número de pessoas não demandantes.
  - Número de famílias que perderam pelo menos um ente\*.
  - ODS 3: Número de vítimas efetivas e potenciais – preferência na tramitação.
  - ODS 6: Número de ações relacionadas à contaminação da água.
  - ODS:8 Número de famílias dependentes economicamente da empresa\*.
  - ODS 9: Número de situações de risco potencial\*.
  - ODS 11: Número de residentes e cidades em áreas de risco\*.
  - ODS 13. Número de pessoas atingidas por desastres ambientais judicializados em ações coletivas e número de ações individuais.
  - ODS 2/12: Valor das indenizações pagas em ações relacionadas por risco na segurança alimentar e perdas na atividade agropecuária. Impacto econômico gerado pelo acidente na sociedade\*.
  - ODS 15: Mapeamento de ações em que os laudos indicaram impossibilidade de reparação. (ODS 1)
  - ODS 15: Tempo necessário para reconstrução do meio-ambiente local.
- \*Indicadores com base em informações fora do Poder Judiciário.

## V – Grupo Azul

- O Grupo Azul trabalhou com o tema Cidadania e Acesso à Justiça, sob a perspectiva dos ODS, partindo de ideias já lançadas na última reunião:
  - 1) Tudo aqui (indicar o que precisa no ambiente);
  - 2) Formulário padrão para triagem (indicar perguntas para agilizar o acesso a Justiça) ;
  - 3) Serviços que podem ser prestados através da Associação de Vítimas instituída e mantida pela IES.
- **5.1 – Canvas: Persona**
  - Carlos, 34anos, filho de trabalhador não localizado, casado, tem dois filhos, pedreiro

- Seu pai foi vítima de acidente (filho de operador de máquina de uma empresa terceirizada)
- Filho mais velho e único com vínculo empregatício fixo
- Meus interesses: Pesca, família, renda para sobrevivência, sair da casa de parentes Medicamentos, alimentação e moradia; sobrevivência imediata (sem renda), residência, pensão da mãe, certeza do falecimento, documentação da família, Assistência Saúde
- Minha personalidade: Sou determinado, esperançoso; Desesperado, ansioso, solitário; tímido, sem pensamento lógico; Chefe de família, filho único, mãe para sustentar
- Autoestima baixa em face da baixa qualificação (não pode estudar, precisava ajudar os pais)
- Minhas habilidades: Pedreiro, construiu a casa da família destruída, faz tudo nas obras; criação de pequenos animais para autossustentância (galinha/porcos) Curso técnico, Motorista / habilidade manuais
- Meus sonhos: Realização de um curso técnico na área de edificações/construção civil; casamento, família, vida tranquila, Justiça; reconstruir minha casa Educar os filhos para que possam ter grau instrução diferente do meu e terem mais oportunidades Trabalho, filhos, mobilizando dentro da cidade, passear na casa dos familiares no final de semana
- Minha vida social: Pesca com os amigos, passeio com a família, perdi meus amigos e meus pais, igreja, feira, clube, amigos
- 3 razões para eu aderir o serviço: Resolver problema da minha mãe, perdi meu pai, perdi minha casa e tudo que estava nela; perdi casa, pai, esposa desempregada Morava próximo à barragem e teve a casa destruída, pai não localizado, sem moradia, desequilíbrio emocional
- 3 razões para eu não aderir o serviço: descrença generalizada em relação ao Poder Público, não tenho dinheiro para o deslocamento, advogado

- **5.2 – Canvas: Mapa da Empatia**

- **O que ele pensa e sente?**

- Proporcionar renda familiar suficiente de forma a não necessitar da ajuda dos filhos e permitir que sigam seus estudos, não cair no esquecimento do Poder Público
- Sustentar a família, medo, tristeza pela perda do pai; garantir a alimentação familiar
- Sem dinheiro, como manter a família e a mãe; residência, alimentação, assistência à saúde, trabalho

- **O que ele escuta?**

- Vamos acabar como o pessoal de Mariana, sem nada
- Não terá emprego ou outro imóvel tão logo, falta dinheiro
- Moradores de barragens à margem de políticas públicas; ação judicial, estático, sem perspectiva; pessimista em relação a um apoio financeiro da Vale; posso ajudar por um tempo, o governo vai ajudar; reféns da inclusão das mineradoras; no Brasil só o rico tem vez; descrente do Poder Público (Jud e Executivo), em especial nesse momento.

- **O que ele faz?**

- O único porto seguro da casa, renda única; esperança e ao mesmo tempo tristeza e desespero; inocência, triste e inerte; apático, frustrado, medo das incertezas

- **O que ele vê?**

- Desespero em frente à destruição de tudo que conhecia (pessoas e ambiente)
- Desespero generalizado, a maioria dos amigos na mesma situação, sem possibilidade de reabilitação, ?
- **Dor:** futuro, desemparo, miséria; não ver a realização da Justiça e reconstrução da área
- Baixa escolaridade
- **Ganhos:** apoio financeiro, judicial, médico, casa, alimentação, trabalho, resolver problemas da mãe, justiça, um novo cantinho para a família, indenizações pelas perdas físicas e pela perda do pai, perda da renda.

- **5.3 – Canvas: Por quês**

- Ganha-ganha: a vítima é apoiada e a universidade se desenvolve, aprende na prática
- A ampla capacidade de ajuda da universidade frente aos diversos cursos existentes.
- Por quê criar serviço de atendimento à população atingida? Para estruturar

atendimento emergencial, porque atendimento emergencial proporcionará o básico e imediato para a vítima

- Por quê a universidade (IES) se envolveria na questão de apoio às vítimas dos desastres? Porque possuem corpo técnico e instrumental para apoio às vítimas, porque esse corpo técnico ajudaria; porque peritos, advogados, técnicos em geral, assistentes sociais, poderiam auxiliar as vítimas.
- Assistência social, medicina, enfermagem, farmácia, direito (assistência jurídica), engenharia, contabilidade, arquitetura (desenvolvimento de moradias), psicologia (apoio psicológico), serviço social (levantamento das demandas sociais), engenharia ambiental (levantamento da completude do estrago ambiental e possibilidade de sua recuperação).
- Projeto de pesquisa para formação de análise de dados interdisciplinar, conferir legitimidade aos entes do Poder Público, estágio supervisionado em diversas áreas de ensino com a problemática
- Aproveitar do serviço público da universidade (áreas técnicas) para auxílio.

#### **5.4 – Canvas: Indicadores**

##### **Contribuição da IES - Reitor da Instituição de Ensino Superior de Brumadinho**

**(Serviços):** criação de associação das vítimas ou de um Centro de Apoio pelo IES: jurídico, assistencial, psicológico, médico, produção de renda, coleta de dados, mapeamento da situação e potenciais riscos ainda existentes.

- Criação de uma cooperativa social.
- Participação da ciência da computação para rastrear os celulares dos desaparecidos.
- Cadastro único das vítimas “Rota de fuga” padrão para desastres
- Atendimento da Defensoria Pública da União e do Estado por videoconferência em sala disponibilizada pelo IES para a vítima.
- Rastreamento celular das vítimas.
- A universidade ajudaria (profissionais e cursos): roupas, comidas, medicamentos, médico, documentação, renda mínima, apoio psicológico, apoio jurídico, assistência social, intervenção judiciário, assistência psicológica, pedagogia, tecnologia da informação, documentação, abrigo, higiene, curativos, vestimenta, alimentação, encontro familiar (busca de familiares vivos)
- Primeiro momento: enfermagem, medicina, assistente social, psicólogos, veterinária, agronomia.

- **Dados para o formulário: Colaborador do núcleo de conciliação com formação em estatística (Formulário)** ODS 1, 3, 4, 10, 16 e 17. Havia animais? Morreram? Estão doentes? Havia produção agrícola? Contato telefônico das vítimas e familiares. Existência de algum financiamento antes do desastre? De que natureza? Dimensão da propriedade destruída, se for o caso. Possui alguma doença crônica? Qual? Medicamentos de uso contínuo? Quais? Era produtor rural? Algum professor foi vítima? O administrativo do colégio foi afetado? A escola foi atingida? Alguém em idade escolar?

- **ODS? ?**

Material complementar:

**MUTIRÃO TUDO AQUI**

**Usuários:** vítimas do desastre

**Indicar os serviços possíveis:**

Cartório de Registro Civil (nasc., óbito, união estável)

Instituto de Identificação

Cartório Eleitoral (Biometria)

Servidor INSS

Perito INSS

RH Empresa

CEF (Pis/FGTS) e B.Brasil (Financ.)

Procon

Sindicato dos empregados

Defensoria Pública

Corregedoria

MPT MPE

OAB

Universidade

Prefeitura

Judiciário

Água, Luz, Telefone e Internet

**FORMULÁRIO - PERFIL DA UNIDADE FAMILIAR**

**Objetivo:** agilizar a triagem e facilitar o acesso à Justiça

**O que perguntar??**

**CPF/RG**

**Identificação do núcleo familiar pelo atestado de óbito, vítima lesionada ou vítima indireta (pensar na classificação da vítima)**

**Relação de parentesco**

**Renda Familiar**

**Número de pessoas que compõem a família**

**Número de dependentes (idade e renda)**

**Onde mora atualmente? Mesmo endereço onde morava?**

**Qual o valor da casa ou aluguel?**

**A casa foi total ou parcialmente destruída?**

**A casa está/estava em zona de risco?**

**Meios de sobrevivência (desempregado)**

**Qual o valor dos bens que guarneciam a propriedade?**

**Alguém do núcleo familiar tinha carteira assinada? PIS/PASEP?**  
**Trabalhava no meio rural?**  
**Onde/com quem trabalhava?**  
**Era pescador artesanal?**  
**Tem conta bancária?**  
**Teve alguém do núcleo familiar atingido fisicamente (morte ou lesão) pela tragédia? (nome, CPF, vínculo empregatício, quanto ganhava e de quem, se contribuía para o sustento da família e com quanto)**  
**Emprego direto ou terceirizado**  
**Contrato de trabalho direto ou indireto com a Vale**  
**Teve atendimento pela empresa envolvida**  
**Regularidade da relação trabalhista (carteira de trabalho)**  
**Suporte do Estado (equipes multidisciplinares)**  
**Expectativa em relação a eventual demanda**  
**Quanto precisa para manter sua família e por quanto tempo**  
**Recebeu alguma indenização**  
**Renda per capita da família**  
**Número de membros da família afetados**  
**Quer e tem condições de morar na mesma cidade**  
**Expectativa de subsistência**  
**Formação e competência que domina**  
**Participa de alguma associação ou sindicato**  
**Tem advogado/defensor público/contato com o MP**  
**Tem liminar concedida**  
**Opções de realocação em outras atividades para as vítimas de Mariana e Brumadinho;**

## **DESIGN DA ASSOCIAÇÃO DE VÍTIMAS DA TRAGÉDIA DE BRUMADINHO**

**Usuário:** Reitor da Universidade

Teia de atividades econômicas e de formações para evitar mono empreendimentos;

## **VI – Encerramento**

Ao final, foram apresentadas as avaliações dos grupos, com explicações em relação à pessoa, respostas em relação aos “Por quês”, prospecção e formulação de indicadores na perspectiva de cada ODS e de cada grupo, segundo a divisão prévia realizada, para que os demais participantes fizessem sugestões (momento “Por quê não?”). Após os debates, os resultados foram compilados e constam da presente ata.

A reunião encerrou-se às 18:30h.